

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: HEPATITE AGUDA GRAVE DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA EM CRIANÇAS

Semana Epidemiológica-SE 17|2022

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 03|26.04.22

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde tem como propósito o recebimento, detecção, avaliação e monitoramento de notificações de doenças de notificação imediata, eventos e emergências em saúde pública, análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática de vigilância em saúde, criando meios de identificação e intervenção precoce nas emergências em saúde pública de relevância municipal, estadual e nacional. Funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano, sendo o elo entre o Estado e Ministério da Saúde.

Diariamente o CIEVS de Aparecida vêm acompanhando as comunicações de risco provenientes do CIEVS Nacional, na qual tem como objetivo divulgar informações de forma rápida e eficaz à população e profissionais de saúde.

No último dia 05 de abril de 2022, a Organização Mundial de Saúde foi notificada pelo Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional do Reino Unido sobre a ocorrência de 10 casos de **hepatite aguda grave de etiologia desconhecida** em crianças menores de 10 anos de idade previamente saudáveis no cinturão central da Escócia.

Desde a identificação do primeiro caso até o dia 21 de abril de 2022, foram notificados 169 casos de hepatite aguda grave de etiologia desconhecida em 12 países diferentes, sendo o Reino Unido com o maior número de casos registrados (114). Dos casos notificados, 13 foram submetidos a transplante de fígado; 61 dos casos tiveram resultado positivo para SARS CoV-2 e 85 foram confirmados adenovírus. Ressalta-se que todos os casos foram descartados as hepatites A, B, C, D e E. No Brasil ainda não foi identificados casos da doença.

Os casos notificados apresentaram **níveis elevados de enzimas hepáticas** (aspartato transaminase (AST) ou alanina aminotransaminase (ALT) superior a 500 UI/L) e **icterícia**. Outros casos relataram **sintomas gastrointestinais, como dor abdominal, diarreia e vômitos** nas semanas anteriores. Febre não foi um sintoma frequente nos casos notificados.

A OMS está monitorando a situação dos países juntamente com as autoridades parceiras para identificar mais casos nos países afetados e em países que ainda não tiveram registro da

doença. A prioridade é determinar a etiologia dos casos para definir as ações de controle e prevenção.

A OMS recomenda que todos os serviços de saúde estejam atentos para as definições de caso e **SE ATENDEREM AS DEFINIÇÕES DE CASO DEVEM SER NOTIFICADOS IMEDIATAMENTE AO CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA**, através dos contatos do CIEVS descritos no quadro abaixo.

- **Caso Provável:** Uma pessoa com hepatite aguda (não hepatite A, B, C, D, E*) com transaminase sérica >500 UI/L (AST ou ALT), com 16 anos ou menos, desde 1 de janeiro de 2021.
- **Contato de Caso Provável:** Uma pessoa com hepatite aguda (não hepatite A, B, C, D, E*) de qualquer idade que seja um contato próximo de um caso confirmado, desde 1º de

** Se os resultados da sorologia para hepatite A-E estiverem em espera, mas outros critérios forem atendidos, estes poderão ser notificados.*

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Telefone Fixo: (Segunda a Sexta feira, das 08 às 18): (62) 3545-9336 | 3545-9279

Plantão (Finais de Semana, Feriados e Período Noturno): (62) 9 9290-4714

Referências

1. Ministério da Saúde. CIEVS. Comunicação de Risco nº 05, de 24 de abril de 2022.

Elaboração: Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC

Revisão: Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS | Naianny Jonas Fogaça de Souza | Coordenadora Vigilância Epidemiológica

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde